Processo nº 00116/2023

Parecer nº 264/2023 CEC/RS

Projeto "ROTA DE COLISÃO - 1ª EDIÇÃO - 2023".

	QUESITO	NOTA
	Dimensão simbólica	**5**
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	2
	Dimensão cidadã	**5**
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
2	Democratização do acesso / gratuidade	2
	Dimensão econômica	**5**
3	Distribuição dos valores	3
2	Investimento local / próprio	2
3	**Relevância**	**3**
3	**Oportunidade**	**3**
3	**Viabilidade**	**3**
5	**Nota de Prioridade**	**5,00**

Pró-cultura RS

A partir das pesquisas da artista Edith Derdyk, que tem em sua poética a construção de instalações que transformam materiais comuns em "atos de espacialização", o projeto pretende realizar uma exposição no MACRS, realizar uma instalação no Museu do Carvão do Rio Grande do Sul e implantar o projeto educativo que será criado relacionando as iniciativas expositivas com a história do desenvolvimento industrial do estado a partir da construção da primeira termoelétrica brasileira e a urgência da utilização de fontes de energia renováveis para a conservação ambiental.

Nos Objetivos Específicos, a proponente relata ainda que o projeto pretende:

Realizar uma exposição na galeria Xico Stokinger do MACRS;

Realizar uma instalação no Museu do Carvão do Rio Grande do Sul;

Realizar registros da montagem das instalações no MAC RS e no Museu Estadual do Carvão do Rio Grande do Sul;

Realizar o programa educativo com rodas de conversa e oficinas para o público escolar;

Imprimir 200 catálogos com as imagens captadas no Museu Estadual do Carvão do Rio Grande do Sul, registros da instalação e obras do MAC RS bem como desenhos projectuais, texto crítico de Eduardo Veras e textos poéticos da artista, e o conteúdo educacional;

Distribuir 100 catálogos para escolas públicas do Rio Grande do Sul, com sugestão de utilizarem o conteúdo educativo em sala de aula;

No corpo de apresentação do projeto é possível compreender melhor as dimensões poéticas e estéticas que o projeto busca conectar em sua realização. Com curadoria de Eduardo Veras e produção da Galeria Clima, a proposta;

contempla o desenvolvimento de três eixos, que se integram e se fortalecem. PRIMEIRO EIXO Realização de uma exposição que contará com instalações site *specific*, desenhos, objetos e livro da artista na Galeria Xico Stockinger do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul. No anexo, é possível ver o planejamento da exposição, bem como a disposição das obras no local. Nesse eixo, a artista explora as tramas gráficas realizadas em cada linguagem – seja no espaço (instalação), seja no plano gráfico (desenhos) ou objectual (livro e costura) - sempre potencializam a imagem de rede, conectividade, comunicação, trânsito, passagem, refletindo, de algum modo, sobre o tipo de desenho técnico que surge como motor rotativo do desenvolvimento industrial em escala exponencial – nossa matéria de reflexão. SEGUNDO EIXO Realização de uma instalação utilizando linha, papel e carvão no Museu Estadual do Carvão, sítio histórico tombado pelo Patrimônio do Rio Grande do Sul, localizado no Município de Arroio dos Ratos, que surge em decorrência da reflexão sobre nossa atual condição histórica, pedindo uma pausa para revermos os modos de produzir nossas vidas. Nesse eixo, todo o contexto que envolve a Geometria Descritiva, que provocou grande impacto na revolução industrial no final do século XVIII, se abrirá uma conexão direta com o contexto representado pelo Museu Estadual do Carvão, que foi a primeira termoelétrica a ser instalada no Brasil. O viés histórico do impacto da instalação de uma termoelétrica no Rio Grande do Sul e seus reflexos no que tange ao desenvolvimento industrial do Estado será explorado no programa educativo. No anexo, é possível ver o planejamento da exposição, pensada de forma a interferir minimamente no espaço a ser utilizado no Museu Estadual do Carvão, visto que se trata de patrimônio histórico com limitações de intervenções, o que já não acontece em espaços expositivos convencionais. As instalações site *specifics* a serem realizadas no MAC-RS e no Museu Estadual do Carvão serão documentadas fotograficamente. As imagens comporão um catálogo com ensaio crítico de Eduardo Veras. Também está previsto a filmagem da montagem das instalações site *specifics* em ambos os lugares, que por si só possuem uma natureza performativa. Estes registros serão exibidos nas duas exposições, conectando-as. O catálogo a ser produzido contribuirá para a projeção nacional do MAC-RS e do Museu Estadual do Carvão devido ao conteúdo artístico, crítico e histórico nele representado.

TERCEIRO EIXO Programa educativo a ser realizado tanto no MACRS quanto no Museu Estadual do Carvão, que será desenvolvido com a colaboração da artista Edith Derdyk pela educadora Carla Borba. Carla Borba possui um grande repertório em estudos e trabalhos artísticos envolvendo carvão, o que dará mais consistência ao conteúdo programático a ser proposto. O pano de fundo é a cena contemporânea, com a globalização dos recursos e tecnologias dos produtos e artefatos industriais, difusão dos comportamentos, bem como a conectividade veloz que permite a circulação dos bens materiais e comunicacionais em suas extensões no tempo e no espaço.

Com base nesse contexto, serão realizadas oficinas lúdicas ligadas à natureza artística da obra de Edith Derdyk, abordando questões relativas ao desenvolvimento industrial e seus impactos sobre a natureza a partir de uso de fontes de energia não renovável, no caso, o carvão. Serão apresentadas fontes de energia menos impactantes ao meio ambiente e a importância da conservação ambiental para o futuro do Planeta. Como proposta educativa, o projeto também contempla a contratação remunerada e treinamento de estudantes pela própria artista, que participarão da montagem das exposições em conjunto com técnicos especializados. Com isso, a metodologia de Edith, desenvolvida desde a década de 1970, será difundida para um grupo de estudantes que a partir de então, poderá desenvolver novas abordagens artísticas e compreensões sobre o desenho enquanto linguagem para a arte, ciência e técnica. A artista possui vários livros escritos sobre desenho: Formas de Pensar do Desenho, O Desenho da Figura Humana, Disegno.Desenho.Desígnio e outros livros ensaísticos, influenciando todo o pensamento sobre educação e desenho desde a década de 1990. Também está contemplado a realização de rodas de conversa com a artista, curador, representante do

Pró-cultura RS

Museu Estadual do Carvão, dentre outros convidados abordando aspectos do patrimônio público, história industrial do Rio Grande do Sul, transformação da matriz energética, conservação ambiental

O público estimado para visitação no MACRS durante a exposição é de mais de 10.000 pessoas. A grande maioria, não conhece o Museu do Carvão e sua história. Com isso, espera-se que haja um aumento da visitação ao Museu do Carvão. A possibilidade de fazer uma instalação da artista, conhecida internacionalmente por seu trabalho, no local e a impressão de um catálogo com imagens, contribuirão para a projeção nacional e internacional do Museu do Carvão. Além disso, o conteúdo educativo que abordará desde a geração de energia térmica na primeira usina do país até a necessidade de fontes sustentáveis de energia, se constituirá em um rico material que poderá ser utilizado nas redes de ensino. O projeto prevê a distribuição do catálogo, que trará parte do material educativo gerado, para escolas e bibliotecas públicas do Rio Grande do Sul.

Até o momento, já foi elaborado o planejamento das obras a serem apresentadas, bem como a expografia das mesmas. No documento em anexo, é possível observar os estudos para a execução das obras. As atividades de montagem serão realizadas por técnicos e contempla a contratação remunerada e treinamento de estudantes pela própria artista, que participarão da montagem das exposições em conjunto com técnicos especializados.

A programação terá início em 19/09/2023 - Inauguração da exposição no MACRS - 18h, indo até 09/11/2023 - Roda de Conversa e Encerramento.

Em conclusão, o projeto ***"ROTA DE COLISÃO - 1ª EDIÇÃO - 2023"*** foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R$ 266.840,00** (duzentos e sessenta e seis mil e oitocentos e quarenta reais), solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 11 de abril de 2023.

Pró-cultura RS

Conselho Estadual de Cultura
Estado do Rio Grande do Sul

Processo nº 00116/2023

Parecer nº 264/2023 CEC/RS

Projeto "ROTA DE COLISÃO - 1ª EDIÇÃO - 2023".

	QUESITO	NOTA
	Dimensão simbólica	**5**
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	2
	Dimensão cidadã	**5**
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
2	Democratização do acesso / gratuidade	2
	Dimensão econômica	**5**
3	Distribuição dos valores	3

2	Investimento local / próprio	2
3	**Relevância**	**3**
3	**Oportunidade**	**3**
3	**Viabilidade**	**3**
5	**Nota de Prioridade**	**5,00**

A partir das pesquisas da artista Edith Derdyk, que tem em sua poética a construção de instalações que transformam materiais comuns em “atos de espacialização”, o projeto pretende realizar uma exposição no MACRS, realizar uma instalação no Museu do Carvão do Rio Grande do Sul e implantar o projeto educativo que será criado relacionando as iniciativas expositivas com a história do desenvolvimento industrial do estado a partir da construção da primeira termoelétrica brasileira e a urgência da utilização de fontes de energia renováveis para a conservação ambiental.

Nos Objetivos Específicos, a proponente relata ainda que o projeto pretende:

Realizar uma exposição na galeria Xico Stokinger do MACRS

Realizar uma instalação no Museu do Carvão do Rio Grande do Sul

Realizar registros da montagem das instalações no MAC RS e no Museu Estadual do Carvão do Rio Grande do Sul

Realizar o programa educativo com rodas de conversa e oficinas para o público escolar

Imprimir 200 catálogos com as imagens captadas no Museu Estadual do Carvão do Rio Grande do Sul , registros da instalação e obras do MAC RS bem como desenhos projectuais, texto crítico de Eduardo Veras e textos poéticos da artista, e o conteúdo educacional

Distribuir 100 catálogos para escolas públicas do Rio Grande do Sul, com sugestão de utilizarem o conteúdo educativo em sala de aula

Pró-cultura RS

No corpo de apresentação do projeto é possível compreender melhor as dimensões poéticas e estéticas que o projeto busca conectar em sua realização. Com curadoria de Eduardo Veras e produção da Galeria Clima, a proposta

contempla o desenvolvimento de três eixos, que se integram e se fortalecem. PRIMEIRO EIXO Realização de uma exposição que contará com instalações site specific, desenhos, objetos e livro da artista na Galeria Xico Stockinger do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul. No anexo, é possível ver o planejamento da exposição, bem como a disposição das obras no local. Nesse eixo, a artista explora as tramas gráficas realizadas em cada linguagem – seja no espaço (instalação), seja no plano gráfico (desenhos) ou objectual (livro e costura) - sempre potencializam a imagem de rede, conectividade, comunicação, trânsito, passagem, refletindo, de algum modo, sobre o tipo de desenho técnico que surge como motor rotativo do desenvolvimento industrial em escala exponencial – nossa matéria de reflexão. SEGUNDO EIXO Realização de uma instalação utilizando linha, papel e carvão no Museu Estadual do Carvão, sítio histórico tombado pelo Patrimônio do Rio Grande do Sul, localizado no Município de Arroio dos Ratos, que surge em decorrência da reflexão sobre nossa atual condição histórica, pedindo uma pausa para revermos os modos de produzir nossas vidas. Nesse eixo, todo o contexto que envolve a Geometria Descritiva, que provocou grande impacto na revolução industrial no final do século XVIII, se abrirá uma conexão direta com o contexto representado pelo Museu Estadual do Carvão, que foi a primeira termoelétrica a ser instalada no Brasil. O viés histórico do impacto da instalação de uma termoelétrica no Rio Grande do Sul e seus reflexos no que tange ao desenvolvimento industrial do Estado será explorado no programa educativo. No anexo, é possível

ver o planejamento da exposição, pensada de forma a interferir minimamente no espaço a ser utilizado no Museu Estadual do Carvão, visto que se trata de patrimônio histórico com limitações de intervenções, o que já não acontece em espaços expositivos convencionais. As instalações site specifics a serem realizadas no MAC-RS e no Museu Estadual do Carvão serão documentadas fotograficamente. As imagens comporão um catálogo com ensaio crítico de Eduardo Veras. Também está previsto a filmagem da montagem das instalações site specifics em ambos os lugares, que por si só possuem uma natureza performativa. Estes registros serão exibidos nas duas exposições, conectando-as. O catálogo a ser produzido contribuirá para a projeção nacional do MAC-RS e do Museu Estadual do Carvão devido ao conteúdo artístico, crítico e histórico nele representado.

TERCEIRO EIXO Programa educativo a ser realizado tanto no MACRS quanto no Museu Estadual do Carvão, que será desenvolvido com a colaboração da artista Edith Derdyk pela educadora Carla Borba. Carla Borba possui um grande repertório em estudos e trabalhos artísticos envolvendo carvão, o que dará mais consistência ao conteúdo programático a ser proposto. O pano de fundo é a cena contemporânea, com a globalização dos recursos e tecnologias dos produtos e artefatos industriais, difusão dos comportamentos bem como a conectividade veloz que permite a circulação dos bens materiais e comunicacionais em suas extensões no tempo e no espaço.

Com base nesse contexto, serão realizadas oficinas lúdicas ligadas à natureza artística da obra de Edith Derdyk, abordando questões relativas ao desenvolvimento industrial e seus impactos sobre a natureza a partir de uso de fontes de energia não renovável, no caso, o carvão. Serão apresentadas fontes de energia menos impactantes ao meio ambiente e a importância da conservação ambiental para o futuro do Planeta. Como proposta educativa, o projeto também contempla a contratação remunerada e treinamento de estudantes pela própria artista, que participarão da montagem das exposições em conjunto com técnicos especializados. Com isso, a metodologia de Edith, desenvolvida desde a década de 1970, será difundida para um grupo de estudantes que a partir de então, poderá desenvolver novas abordagens artísticas e compreensões sobre o desenho enquanto linguagem para a arte, ciência e técnica. A artista possui vários livros escritos sobre desenho: Formas de Pensar do Desenho, O Desenho da Figura Humana, Disegno.Desenho.Desígnio e outros livros ensaísticos, influenciando todo o pensamento sobre educação e desenho desde a década de 1990. Também está contemplado a realização de rodas de conversa com a artista, curador, representante do Museu Estadual do Carvão, dentre outros convidados abordando aspectos do patrimônio público, história industrial do Rio Grande do Sul, transformação da matriz energética, conservação ambiental

O público estimado para visitação no MACRS durante a exposição é de mais de 10.000 pessoas. A grande maioria, não conhece o Museu do Carvão e sua história. Com isso, espera-se que haja um aumento da visitação ao Museu do Carvão. A possibilidade de fazer uma instalação da artista, conhecida internacionalmente por seu trabalho, no local e a impressão de um catálogo com imagens, contribuirão para a projeção nacional e internacional do Museu do Carvão. Além disso, o conteúdo educativo que abordará desde a geração de energia térmica na primeira usina do país até a necessidade de fontes sustentáveis de energia, se constituirá em um rico material que poderá ser utilizado nas redes de ensino. O projeto prevê a distribuição do catálogo, que trará parte do material educativo gerado, para escolas e bibliotecas públicas do Rio Grande do Sul.

Até o momento, já foi elaborado o planejamento das obras a serem apresentadas, bem como a expografia das mesmas. No documento em anexo, é possível observar os estudos para a execução das obras. As atividades de montagem serão realizadas por técnicos e contempla a contratação remunerada e treinamento de estudantes pela própria artista, que participarão da montagem das exposições em conjunto com técnicos especializados.

A programação terá início em 19/09/2023 - Inauguração da exposição no MACRS - 18h, indo até 09/11/2023 - Roda de Conversa e Encerramento.

Pró-cultura RS

Em conclusão, o projeto ***"ROTA DE COLISÃO - 1ª EDIÇÃO - 2023"*** foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R$ 266.840,00** (duzentos e sessenta e seis mil e oitocentos e quarenta reais) solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 11 de abril de 2023.

Pró-cultura RS